



**Luís Saia [1911-1975]**



Prezado Leitor, com este número da *Risco* nossa revista apresenta uma alteração em seu formato, inaugurando a edição de números monográficos sobre profissionais ou movimentos, bem como sobre questões teóricas ou historiográficas, ou ainda propostas no campo da arquitetura, urbanismo e construção, e também da arte e da cultura em geral. Nossa intenção com essa mudança é realizar abordagens de determinados temas buscando uma maior profundidade de análises e reflexões em suas múltiplas e diversas dimensões - técnicas, sociais, econômicas, filosóficas, políticas, etc., bem como adquirir uma maior flexibilidade na montagem das pautas da *Risco*. Em números seguintes também incluiremos núcleos temáticos ao lado das seções tradicionais da revista.

O número monográfico duplo (18/19) que ora lançamos é dedicado integralmente a Luís Saia (1911-1975). O próximo (nº 20) conterá um núcleo temático sobre a arquiteta Lina Bo Bardi. Neste número duplo reunimos um conjunto significativo de textos do próprio Luís Saia, especialmente alguns mais difíceis de serem encontrados, mas também vários textos sobre a obra de Saia, boa parte dos quais decorrentes de apresentações feitas por ocasião do Colóquio sobre Luís Saia que o Instituto

de Arquitetura e Urbanismo realizou em novembro de 2011.

Assim, trazemos à tona aqui um conjunto de textos de Luís Saia que são pouco conhecidos, mas que também marcam momentos particulares de suas interpretações e concepções sobre temas diversos, do restauro de edifícios até a preservação de sítios naturais, passando por seus primeiros trabalhos no campo do folclore, sua leitura de Mies van der Rohe, um texto sobre a madeira e outro sobre escultura popular, apresentando-os em ordem cronológica de publicação. Nos textos sobre Saia encontramos uma análise original de sua arquitetura, sua inserção em uma geração que marcará a cultura arquitetônica moderna no Brasil, sua atuação no campo patrimonial e no restauro de casas bandeiristas, e trabalhos inéditos sobre suas concepções da morada e da arquitetura rural paulista.

A reunião desse material, em um número duplo da *Revista Risco*, completa as atividades que o IAU-USP, através do Grupo de Pesquisa *Urbis*, dedicou ao estudo de Luís Saia, no bojo do seu centenário de nascimento, realizando o Colóquio mencionado, a Exposição sobre o arquiteto, em 2012, e a edição

**Figura:** Casa grande. Fonte: "Casa Grande e Senzala", de Gilberto Freyre.

do correspondente catálogo, publicado pelo IPHAN em 2014.

Se, como nos lembrou Proust, para um espírito original a leitura é a mais nobre das distrações, e por seu meio entramos em contato com outros espíritos, através do qual educamos as maneiras de nosso espírito, desejamos que os textos desta *Risco* distraiam cada leitor, educando-nos com textos de e sobre um arquiteto brasileiro pouco estudado, mas cuja obra merece nossa atenção, por tudo que ela expressou e talvez ainda ecoe.

Carlos Roberto M. de Andrade

Ruy Sardinha Lopes